

HELLO.
HOLA.
BONJOUR.

WE ARE
CENT JOBS FOR YOUTH.
LET'S GET TO WORK.



ACADEMY ON SOCIAL AND SOLIDARITY ECONOMY (12th EDITION)

BUILDING BACK BETTER: THE ROLE OF SOCIAL AND SOLIDARITY ECONOMY IN A HUMAN-CENTRED AND PLANET-SENSITIVE RECOVERY

15-26 NOVEMBER 2021



REPÚBLICA PORTUGUESA
TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL



CASES
Cooperativa António Sérgio para a Economia Social



International Labour Organization



International Training Centre

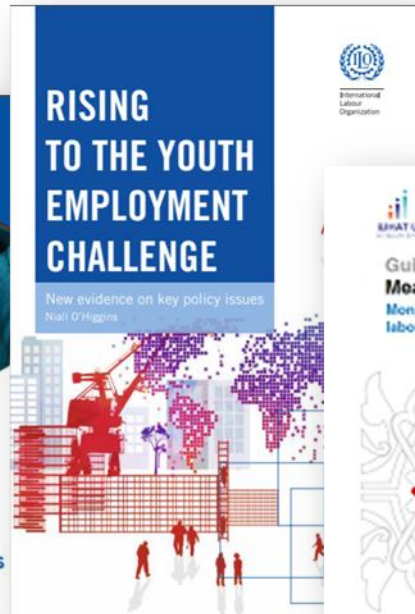
O que fazemos no setor de emprego, mercado de trabalho e juventude?

Assegurar a liderança da OIT no emprego de jovens no sistema multilateral, em debates globais e defesa e ação no país.



Global Employment Trends for Youth 2020

Technology and the future of jobs



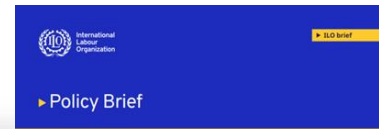
RISING TO THE YOUTH EMPLOYMENT CHALLENGE

New evidence on key policy issues
Naail O'Higgins

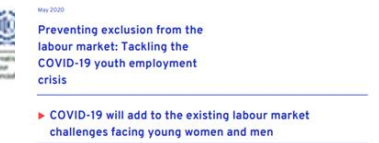


Measuring Decent Jobs for Youth

Monitoring, evaluation and learning in labour market programmes



Policy Brief



Preventing exclusion from the labour market: Tackling the COVID-19 youth employment crisis

COVID-19 will add to the existing labour market challenges facing young women and men

The COVID-19 pandemic has evolved from a health crisis into the worst economic and labour market downturn since at least the 1930s. The recession, however, also points to a severe impact of the COVID-19 pandemic on economic and labour markets around the world for many years to come. The crisis is likely to be particularly severe for youth across three dimensions: (1) duration, in that economic recovery will be slower and more uncertain; (2) demand, in that the global youth unemployment rate has not yet returned to the pre-2008 rate, persisting at above 13 per cent in recent years, particularly for young men (Figure 1); and (3) pay, as income losses, along with deteriorating quality of employment.

The share of young people not in employment, education or training (NEET) remains more substantial than during the global financial crisis when the world experienced a fall in GDP of 1.1 per cent (2009). According to ILO's modelling model, global working hours in the second quarter of 2020 are expected to be 10.7 per cent lower than in the fourth quarter of 2019, which is equivalent to the loss of 205 million full-time jobs.



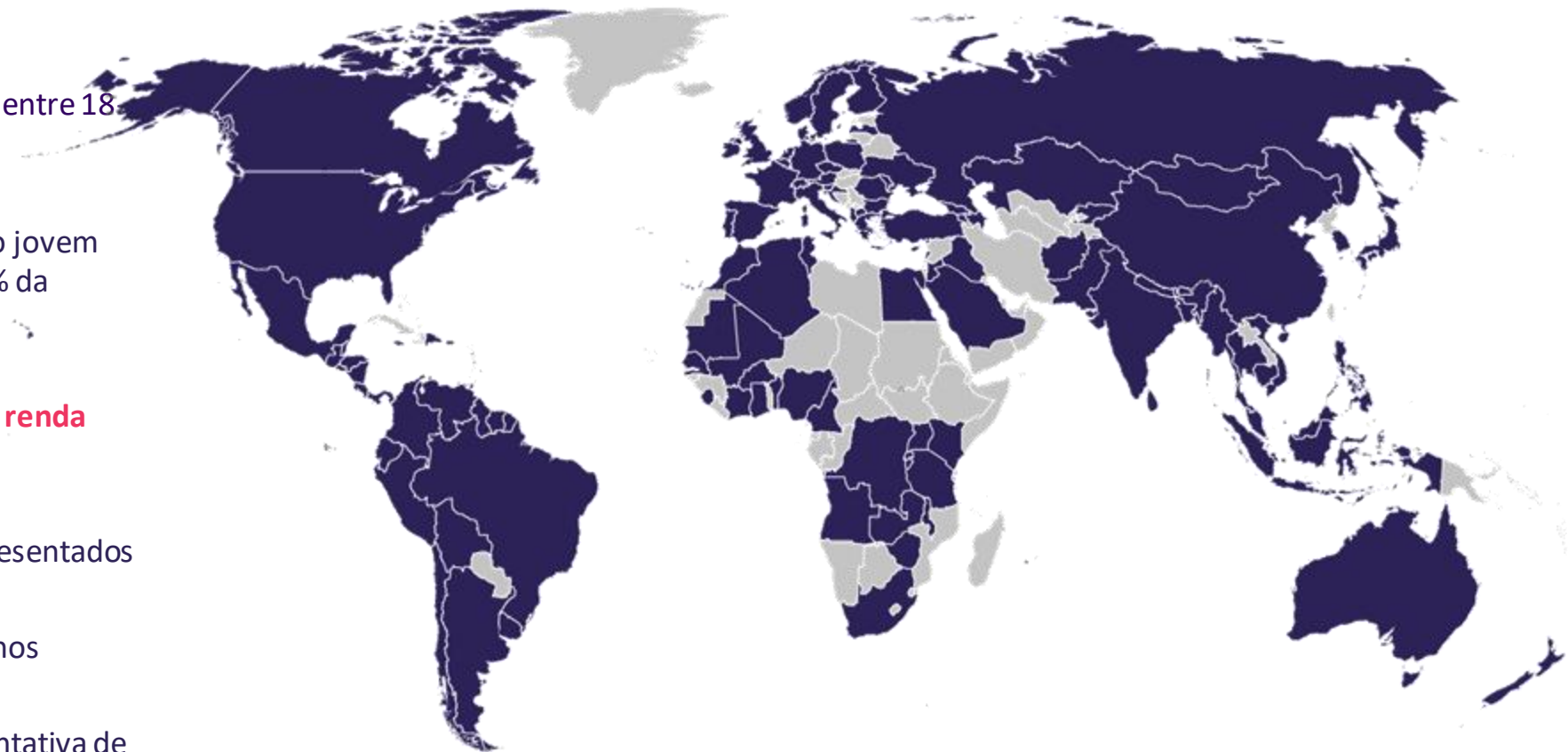
COVID-19 e o mundo do trabalho: um **choque triplo** para os jovens

- 1. Interrupções na educação e treinamento:** Globalmente, os jovens levam uma média de 13,8 meses para fazer a transição da escola para um emprego estável
- 2. Aumento das dificuldades de entrada no mercado de trabalho:**
 - Os jovens que procuram emprego têm menos experiência de trabalho do que os trabalhadores mais velhos e também são 'mais baratos' para despedir devido à menor produtividade e menos proteção.
 - Globalmente, 270 milhões ou um quinto dos jovens não trabalham, não estudam nem seguem qualquer formação (NEET).
- 3. Imensas perdas de emprego e renda:**
 - 178 milhões de jovens ou mais de 4 em cada 10 jovens empregados em todo o mundo, trabalhando nos quatro setores mais adversamente afetados pela crise pré COVID.
 - Trabalhadores pobres: 55 milhões, ou 13% de todos os jovens trabalhadores ganham menos de 1,90 dólares por dia.



Pesquisa global covid-19 do emprego jovem da OIT

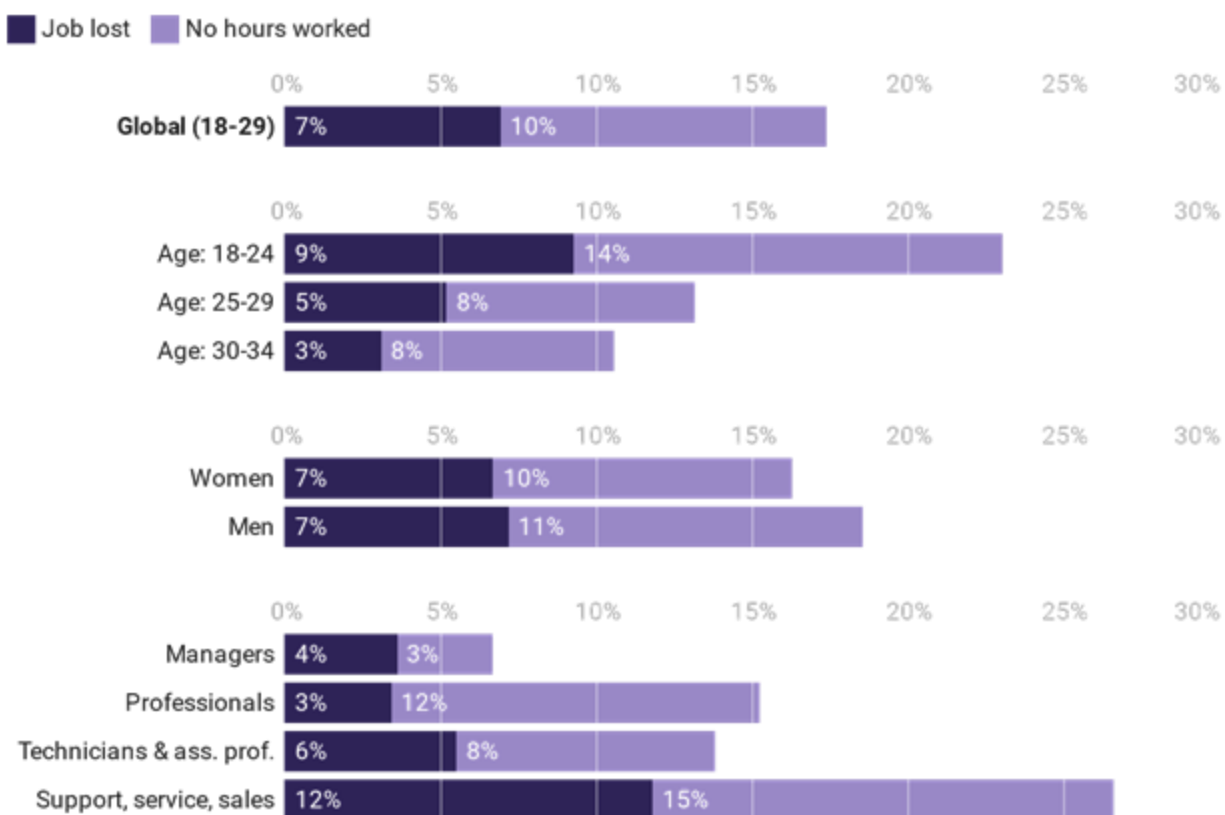
- **Amostra:** 12.605 entrevistados entre 18 e 34 anos
- **112 países**, com uma população jovem combinada de **1,47 milhão**, 92% da população jovem mundial
- Inclui quase todas as **classes de renda alta e média países**
- **Países de baixa renda** sub-representados
- Para a análise, **jovens** : 18-29 anos
- População de pesquisa representativa de **estudantes e jovens trabalhadores educados, com idades entre 18 e 29** .



Emprego: um em cada seis jovens entrevistados parou de trabalhar

- **Mais vulneráveis** : jovens em empregos de apoio, serviço e vendas (27% pararam de trabalhar).
- **Os trabalhadores** mais jovens são os mais afetados: 23% entre 18-24 anos;
- **Um em cada dois jovens trabalhadores relatou uma redução na jornada de trabalho.** No geral, a jornada de trabalho diminuiu 23%.
- Dois em cada cinco (42%) jovens experimentaram uma redução de **renda** .
- Três em cada cinco (61%) jovens relataram uma diminuição em sua **produtividade (autoavaliada)**.

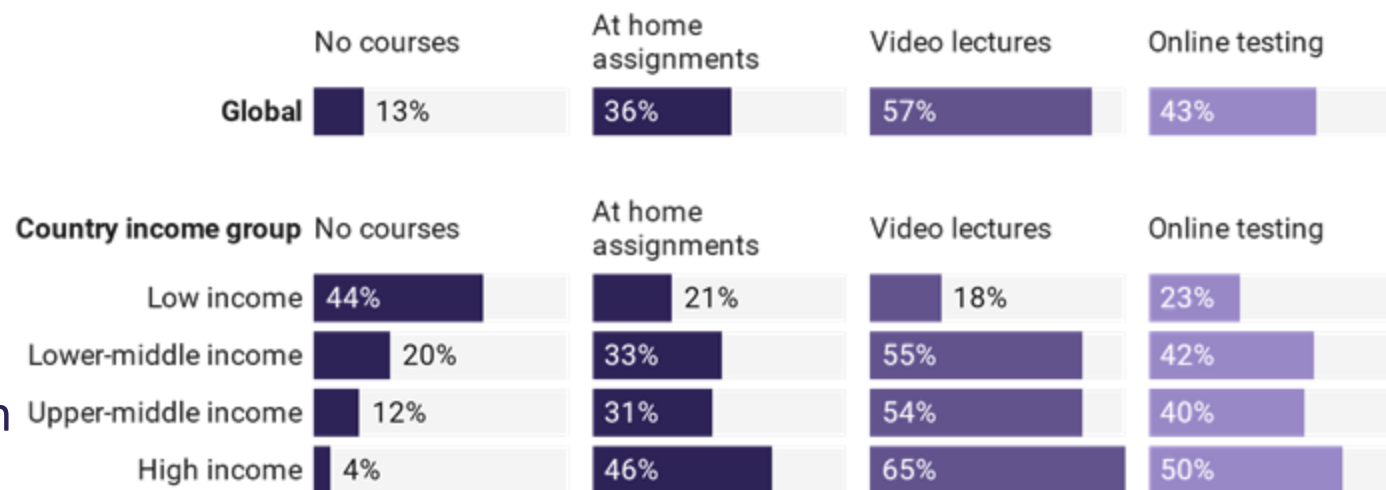
Parcela de entrevistados que pararam de trabalhar desde o início da pandemia



Educação: uma transição que enfatiza grandes divisões digitais

- Quase **um em cada seis** (13%) dos jovens viu sua **educação** e formação chegar a uma paragem **completa**.
- A transição para o **ensino online e à distância** é mais comum entre os jovens em países de alta renda.
- Dois em cada três (65%) jovens relatam **aprender menos do** que antes do surto.
- Três em cada cinco (60%) jovens relatam que sua **educação pode ser atrasada ou defasada**.

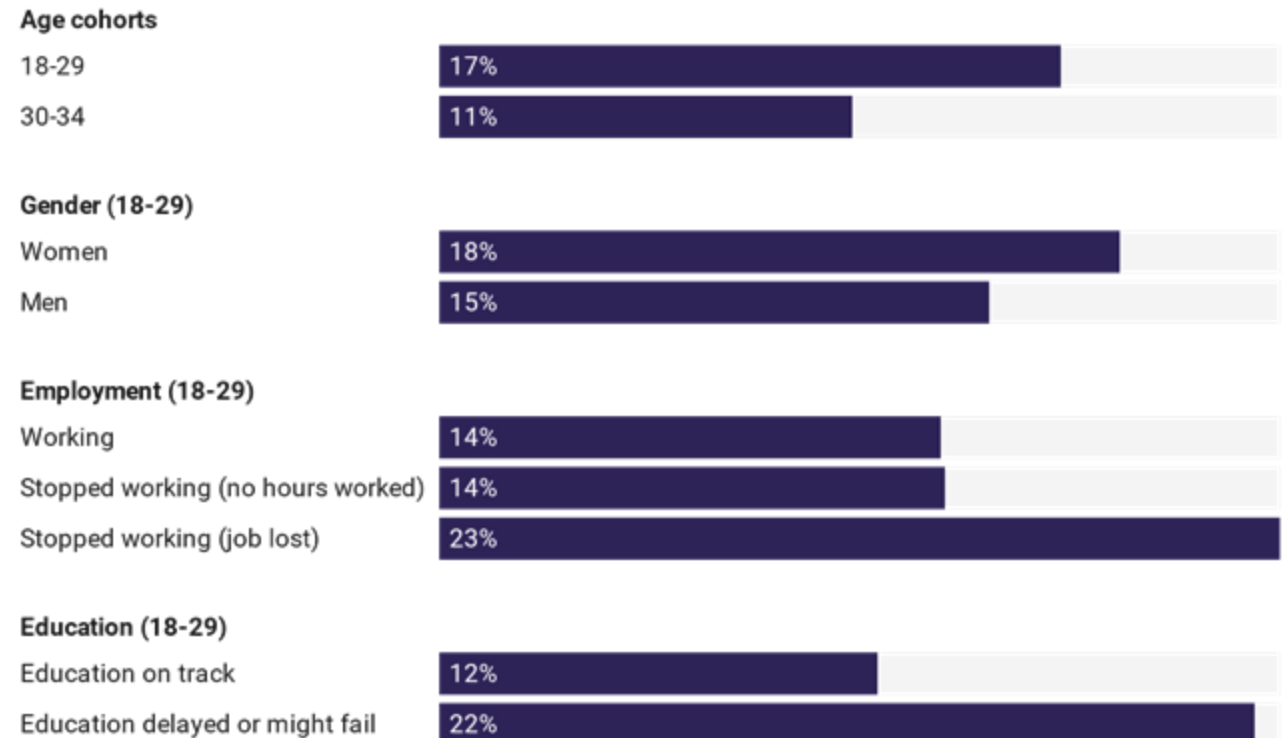
Parcela de jovens (18-29) expostos a oportunidades alternativas de aprendizagem



Bem-estar mental: **riscos generalizados** onde empregos OU educação foram interrompidos

Ansiedade ou depressão possível / provável de acordo com a Short Warwick Edinburgh Mental Wellbeing Scale

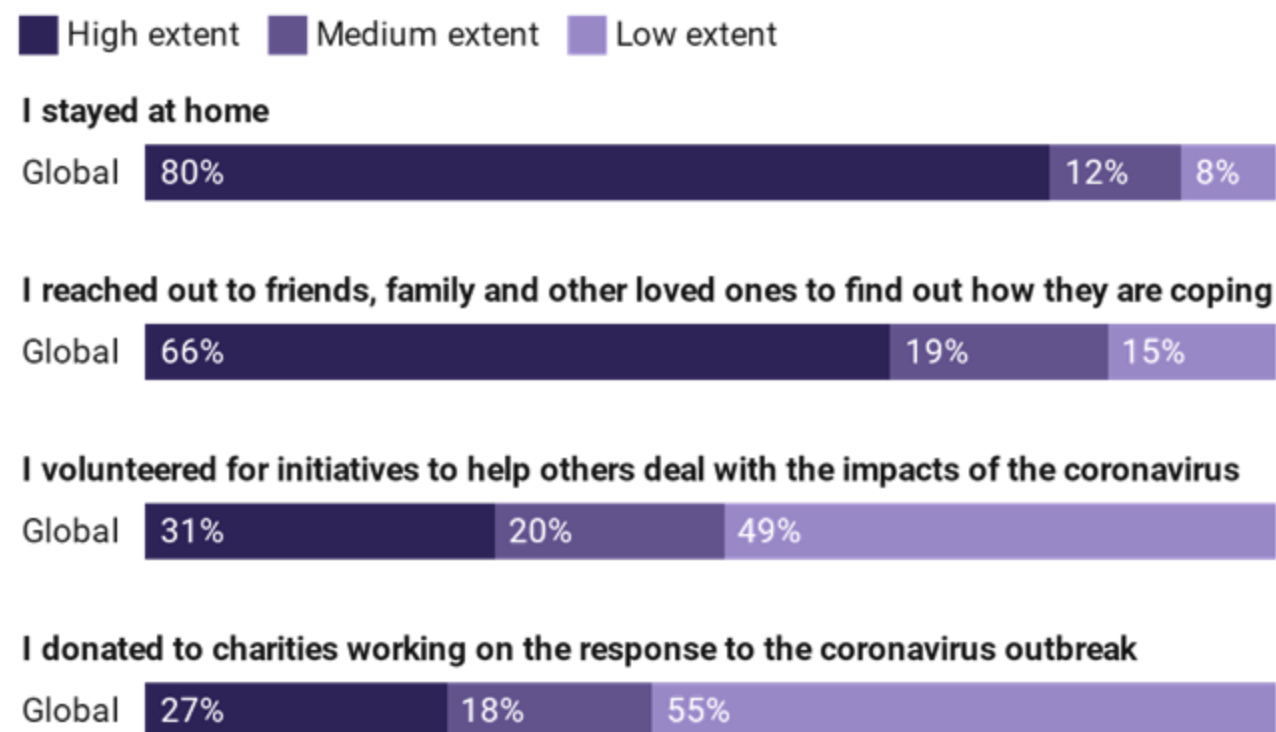
- Globalmente, **um em cada seis** jovens **provavelmente sofre de ansiedade ou depressão**.
- Níveis médios de bem-estar mental mais baixos **para mulheres jovens**, bem como para **jovens mais jovens**.
- Os níveis de risco para jovens cuja **educação** ou **trabalho** foram interrompidos é quase o dobro.



Ativismo social: os **jovens** querem **ajudar**

- Os jovens **ficam em casa**
- Demonstram altos níveis de voluntariado (31%) e disposição para doar (27%)
- **“Como você ajudou os outros?”**
 - Combate à desinformação
 - Saneamento e higiene
 - Assistir idosos / deficientes
 - Distribuição de alimentos, equipamentos de proteção

Nível de ativismo social da juventude (18-29)



Respostas de políticas: Recomendações para proteger e promover o emprego jovem

- **EMPREGO** : são necessárias respostas de política de emprego em grande escala e direcionadas para proteger toda uma geração de jovens de terem as suas perspetivas de emprego permanentemente prejudicadas pela crise.
- **EDUCAÇÃO E TREINAMENTO** : fornecer acesso à formas de aprendizagem alternativas, aumentar as soluções digitais, melhorar e modernizar o aconselhamento e orientação profissional.
- **BEM-ESTAR MENTAL** : preservar o bem-estar mental dos jovens através de serviços de saúde mental, apoio psicológico e atividades desportivas, integradas nas intervenções de emprego e educação para jovens .
- **DIREITOS DA JUVENTUDE** : uma abordagem baseada nos direitos nos investimentos no emprego jovem que leve em consideração a situação específica dos jovens é fundamental para «reconstruir melhor» após a pandemia.

Onde estamos hoje?

Alguns destaques ...

1. Novo inquérito rápido multinacional da OIT sobre os impactos do COVID-19 no mundo do trabalho (com IPSOS)
2. Último Monitor da OIT: **Impacto da pandemia no emprego pior do que o esperado**, publicado em 27 de outubro de 2021
3. OIT renovou o compromisso com o emprego jovem com um plano de ação de acompanhamento para o emprego jovem para o período de 2020–30
4. Em breve - Tendências Globais de Emprego para Jovens 2022

A black and white photograph of four young people sitting in a garden. From left to right: a man with short hair smiling, a man with a beard and glasses smiling, a woman with long hair holding a shovel and smiling, and a man wearing a beanie looking towards the camera. The background shows a garden with plants and a fence.

Obrigado

Envolva-se: www.decentjobsforyouth.org

Contato: decentjobsforyouth@ilo.org

Siga: @decentjobsyouth

Compartilhe: #decentjobsforyouth

 **DECENT JOBS
FOR YOUTH**